

ALGUNS CONSELHOS

Com estas pequenas atenções será possível um bon cuidado da pele durante a radioterapia:

Suavidade

☼ *A pele da área tratada deve ser lavada com água morna, com um detergente suave evitando esponja abrasiva e ser secado enxugando com um pano macio, sem esfregar.*

☼ *Não é recomendado o uso de compressas freqüentes que podem dar alívio imediato, especialmente para a pele seca, mas com o tempo podem causar mais desidratação.*

☼ *É contraindicado usar perfumes, desodorantes e loções que contêm uma base de álcool: essa causa irritação da pele, nesse tempo mais sensível.*

☼ *Sugere-se usar remédios caseiros (tais como emulsões à base de óleo, ovos ou outros): a equipe de radioterapia irá sugerir de aplicar cremes hidratantes e calmantes sobre a área irradiada várias vezes por dia. Igualmente irá recomendar os produtos mais adequados para o alívio da coceira persistente ou para o tratamento de sinais de eritema.*

☼ *É bom que, para a sessão de radioterapia, a pele seja limpa, que os cremes hidratantes sejam aplicados sobre a pele em seguida.*

☼ *Em caso de rachaduras ou secreções serosa, o medico e a enfermeira indicaram quais produtos utilizar e como fazer curativos. Durante o tratamento, se precisar, é garantida a assistência nos consultorios.*

☼ *Recomenda-se não aplicar esparadrapos na pele irradiada.*

Vestuário

☼ *E' recomendado escolher roupas confortáveis, feitas de fibras naturais que facilitam a transpiração: são preferidos sutiãs macios sem rendas, para não irritar a pele.*

E o sol?

Dias na praia, na piscina ou nas montanhas são possíveis, lembrando que a pele irradiada é muito sensível.

Recomendamos que não há exposição à luz solar direta durante as semanas de tratamento e, por alguns meses após a conclusão.

Mesmo depois de muitos meses após o final da radioterapia é importante a aplicação de cremes com telas (filtros anti-solar) de protecção elevadas.

E' possível nadar no mar ou na piscina, se não há rachaduras, descamação e reações cutâneas intensas.

Director of Radiation Oncology 1

Dr. Riccardo Valdagni

Responsável pela S.S. RT cancro da mama

Dr.ª Laura Lozza

Referências para a patologia médica

Dr.ª Anna di Russo, Dr.ª Fulvia Soncini

Dr.ª Carmen De Santis

Enfermeira

Sn.ª M. Emanuela Visentin

Secretárias

Sn.ª Donatella Orlandi, Sn.ª Patrizia Riva

Horario: 8.30-16.30

Tel. 0223902480

Agradecimentos:

Sn.ª Elvira Brasca para design gráfico,

Dr.ª Carla Valenti para tradução.

COM SUAS PALAVRAS A RADIOTERAPIA NO CÂNCER DA MAMA

Como no caso de muitas outras neoplasias, a radioterapia é importante no tratamento do câncer da mama e integra-se com cirurgia (mastectomia ou conservadora) e terapia sistêmica (quimioterapia e terapia hormonal), de maneira específica para diferentes situações clínicas.

Quem vai me atender?

O **Oncologista Radioterapeuta** é um médico especializado, que prescreve o tratamento de radioterapia, estuda a distribuição da dose ideal e segue o curso do tratamento.

O **Físico** colabora com o médico radioterapeuta no desenvolvimento dos planos de tratamento.

O **Técnico Radioterapeuta** colabora com o médico nos procedimentos preliminares (simulação, desenho dos órgãos) e é responsável pela realização da aplicação diária na forma prescrita.

A **Enfermeira** auxilia as pacientes durante as consultas programadas durante a terapia e fornece suporte na gestão dos efeitos colaterais.

A **Equipe Administrativa** está presente na secretaria para o atendimento das pacientes em espera e em tratamento.

Como é a radioterapia?

A TAC é o primeiro procedimento de simulação realizado para planejar o tratamento.

É rápida, não dolorosa, não possui efeito diagnóstico, mas permite a identificação das áreas a serem protegidas e das áreas a serem tratadas no curso da radioterapia.

Os físicos e os médicos radioterapeutas, elaboram o **plano de tratamento personalizado** (geometria dos campos de irradiação, dose a ser somministrada e duração total da terapia).

Serão necessárias **pequenas tatuagens permanentes**, feitas com agulha fina e tinta para identificar diariamente os campos de irradiação: é possível lavar a pele e tomar banho sem medo de remover essas referências importantes.

Durante a radioterapia, o técnico irá ajudar a paciente a subir na mesa e a tomar a posição correta. A posição deve ser mantida durante o tempo necessário para a irradiação, o qual é geralmente de alguns minutos.

A paciente é sempre controlada por um sistema de som e vídeo em circuito fechado, graças ao qual pode, eventualmente, comunicar com os técnicos que estão na sala de controle.

A radioterapia é indolor. Não é preciso ser acompanhadas ou permanecer no hospital de-pois da sessão de tratamento.

O tratamento com radiação é realizado cada dia da semana e a duração total do tratamento pode variar de quatro a seis semanas.

É possível manter seus hábitos de vida, continuar a trabalhar, cuidar da família, dos filhos e realizar as atividades sociais habituais.

As pacientes nunca serão radioativas e podem ficar sem medo com as crianças e pessoas de todas as idades.

Durante o período da radioterapia, a paciente será controlada regularmente para avaliar a tolerância da irradiação: o médico e a enfermeira sugerem os eventuais tratamentos de suporte.

Durante o horário de funcionamento dos equipamentos está sempre presente um médico oncologista radioterapeuta que as pacientes podem chamar para qualquer problema relacionado a radioterapia.

OS EFEITOS COLATERAIS DA RADIOTERAPIA

A radioterapia pode causar efeitos secundários gerais modestos: sensação de prostração, que pode persistir durante algum tempo. O conselho é descansar e pedir ajuda ao se sentir cansada. Não é preciso necessariamente recorrer a remédios farmacológicos para a recuperação de energia.

Na região da mama irradiada podem ocorrer reações inflamatórias que afectam a pele com vermelhidão transitória e irritação semelhante a queimadura de sol.

As reações da pele irradiada são graduais e subjetivas: na terceira/quarta semana de tratamento, podem aparecer na região abaixo da mama e/ou perto da axila, áreas não integras ou áreas secas que coçam.

Às vezes, a pele fica um pouco 'mais escura e mais seca.

Na região mamária irradiada, pode se ter uma reacção de inchaço e uma dor leve

Estes efeitos desaparecem espontaneamente em dois/quatro semanas a partir do fim da radioterapia, e o resultado do tratamento é satisfatório para a maioria das pacientes.

Em alguns casos, a distância de tempo, podem aparecer efeitos tardivos. A mama pode ficar mais consistente ou mudar um pouco de forma, a pele pode aparecer menos elástica e pode mostrar pequenos capilares superficiais.

Devido à precisão do planeamento dosimétrico e das técnicas de irradiação, os efeitos secundários para os órgãos saudáveis são raros.